



Faculdade de Educação

Departamento de Educação em Ciências Naturais e Matemática

Licenciatura em Educação Ambiental

Monografia

**Análise do Contributo da Educação Ambiental para a Construção da Cidadania
Ambiental na Escola Primária Completa Maguiguana de Maxaquene "D" na Cidade de
Maputo**

Fárida Rodrigues Nhaguilunguana

Maputo, Setembro de 2024

Análise do Contributo da Educação Ambiental para a Construção da Cidadania Ambiental na Escola Primária Completa Maguiguana de Maxaquene "D" na Cidade de Maputo

Monografia apresentada ao Departamento de Educação em Ciências Naturais e Matemática, da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane como requisito final para a obtenção do grau de Licenciatura em Educação Ambiental.

Fárida Rodrigues Nhaguilunguana

Supervisor: Mestre Gervásio Correia

Maputo, Setembro de 2024

Declaração de Originalidade

Esta monografia foi julgada como um dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciatura em Educação Ambiental e aprovada na sua forma final pelo curso de Licenciatura em Educação Ambiental, Departamento de Educação em Ciências Naturais e Matemática da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane.

Mestre Armindo Raúl Ernesto

(Director do Curso de Licenciatura em Educação Ambiental)

O Júri de Avaliação

O Presidente do Júri

O Examinador

O Supervisor

Mestre Rosário Mananze

Msc. Regina Tomo

Msc. Gervásio Correia

Agradecimentos

Agradeço a Deus pelo dom da vida e por ter me guiado durante este percurso académico, aos meus pais Rodrigues Fernando Nhaguilunguana e Elsa Rafael Nhaguilunguana e as minhas irmãs Vanilda Rodrigues Nhaguilunguana e Celmira Rodrigues Nhaguilunguana pelo ensinamento quotidiano e apoio moral que me tem dado.

Ao meu supervisor, Mestre Gervásio Dário Mário Correia, pela persistência, disponibilidade e críticas em prol do desenvolvimento desse processo de ensino e aprendizagem para a culminação do trabalho. Também, agradeço a todos os docentes da Faculdade de Educação pelos ensinamentos transmitidos.

Ainda mais agradeço a família que encontrei no curso especialmente a Dulce Pinho e a Hermelinda Abasse pelos momentos compartilhados e as várias experiências académicas e pessoais que fizeram com que acrescesse algum valor nas nossas vidas.

À EPC Maguiguana de Maxaquene "D", agradeço por me terem concedido a oportunidade de realizar o estudo e pela disponibilidade para as entrevistas que foi de grande utilidade para a elaboração do presente estudo.

A minha família e a todos que directa ou indirectamente contribuíram para a minha formação, meu muito obrigada.

Dedicatória

Dedico esta monografia aos meus pais Rodrigues Fernando Nhaguilunguana e Elsa Rafael Nhaguilunguana por terem me apoiado nesta caminhada e as minhas irmãs Vanilda Rodrigues Nhaguilunguana e Celmira Rodrigues Nhaguilunguana pelo apoio e por sempre estarem presentes em minha vida.

Declaração de Honra

Eu, Fária Rodrigues Nhaguilunguana, declaro por minha honra, que esta monografia nunca foi apresentada para a obtenção de qualquer grau acadêmico e que a mesma constitui o resultado do meu labor individual, estando indicadas ao longo do texto e nas referências bibliográficas todas as fontes utilizadas.

(Fária Rodrigues Nhaguilunguana)

Índice

Agradecimentos	4
Dedicatória.....	5
Declaração de Honra.....	6
Lista de Tabelas	10
Lista de Imagens	10
Resumo	11
Abstract.....	12
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO	13
1.1. Introdução	13
1.2. Formulação do Problema	15
1.3. Objectivos do Estudo	16
1.3.1. Objectivo Geral.....	16
1.3.2. Objectivos Específicos.....	16
1.4. Perguntas de pesquisa	16
1.5. Justificativa da Pesquisa	17
CAPÍTULO II: REVISÃO DE LITERATURA	19
2.1. Conceitos Básicos	19
2.2. Factores que contribuem para a construção da Cidadania Ambiental	20
2.3. Estratégias de educação ambiental para a construção da cidadania ambiental.....	21
2.4. Papel da Educação Ambiental para a promoção da Cidadania Ambiental	23
CAPÍTULO III: METODOLOGIA	26
3.1. Descrição do local do estudo	26
3.2. Abordagem Metodológica	27
3.3. Amostragem.....	27

3.4. Técnicas de recolha e análise dados.....	28
3.4.1. Técnicas de recolha de dados.....	28
3.4.2. Técnicas de Análise de dados	29
3.5. Questões éticas.....	30
3.6. Limitações do estudo	30
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS	31
4.1. Factores que contribuem para a construção da cidadania ambiental na EPC Maguiguana ...	31
4.2. Estratégias de Educação Ambiental empregues para a construção da Cidadania Ambiental na EPC Maguiguana	32
4.3. Papel da Educação Ambiental para a promoção da Cidadania Ambiental na EPC Maguiguana	33
CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	36
5.1. Conclusões	36
5.2. Recomendações.....	37
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	38
Apêndices.....	41
Apêndice 1: Guião de entrevista para o Director da escola e os professores	42
Apêndice 2: Guião de entrevista para os funcionários, professores e o Director da escola.	43
Apêndice 3: Guião de entrevista para os alunos, funcionários professores e o Director da escola	44
Apêndice 4: Matriz de Observação não-participante e os seus resultados	45
Apêndice 5: Imagens que ilustram os resíduos sólidos na EPC Maguiguana	46
Anexo.....	47
Anexo 1: Credencial submetida a Direcção Distrital de Educação e Cultura do Distrito Municipal KaMaxaqueni	48

Lista de Siglas e Abreviaturas

CA	Cidadania Ambiental
EA	Educação Ambiental
EPC	Escola Primária Completa
MINEDH	Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano

Lista de Tabelas

Tabela 1: Resultados das observações.....	45
---	----

Lista de Imagens

Imagem 1: Parte frontal da Escola Primária Completa Maguiguana.....	26
---	----

Imagem 2: Corredor da Escola Primária Completa Maguiguana.....	47
--	----

Imagem 3: Corredor da sala dos professores.....	47
---	----

Resumo

O presente estudo, analisa o contributo da Educação Ambiental para a construção da Cidadania Ambiental na Escola Primária Completa Maguiguana do bairro de Maxaquene "D" na Cidade de Maputo, buscando perceber como a EA contribui na construção da CA compreendendo uma nova ética capaz de conciliar a natureza e a sociedade no ambiente escolar. Para a materialização do estudo, recorreu-se a abordagem metodológica qualitativa, de carácter descritivo e uma amostragem não probabilística por conveniência mediante a aplicação de uma entrevista semi-estruturada dirigida a dez membros da comunidade escolar, dos quais o Director da EPC Maguiguana, dois professores, cinco alunos e dois funcionários de limpeza da escola. Os resultados mostram que a CA é implementada de forma não permanente mostrando a necessidade do incremento da capacitação de profissionais de ensino para a materialização da EA para a CA. As estratégias de educação ambiental desenvolvidas como palestras e campanhas de sensibilização possibilitam a não geração de um impacto positivo devido a pouca frequência das mesmas e da falta de compreensão do termo CA. Recomendando-se ao MINEDH a criação de manuais de educação ambiental e a formação de profissionais de ensino acerca da EA para a CA e para a EPC Maguiguana que maximize a disseminação de informações acerca da Educação Ambiental e Cidadania Ambiental na escola.

Palavras-Chave: *Educação Ambiental; Cidadania; Cidadania Ambiental.*

Abstract

The present study analyzes the contribution of Environmental Education to the construction of environmental citizenship at Maguiguana Complete Primary School in the Maxaquene "D" neighborhood in the City of Maputo, seeking to understand how EE contributes to the construction of EC, comprising a new ethics capable of reconciling nature and society in the school environment. To materialize the study, a qualitative methodological approach was used, of a descriptive nature and non-probabilistic sampling for convenience through the application of a semi-structured interview addressed to ten members of the school community, including the Director of Maguiguana Complete Primary School, two teachers, five students, and two school cleaning staff. The results show that EC is implemented on a non-permanent basis, showing the need to increase the training of teaching professionals to materialize EE for EC. Environmental education strategies developed such as lectures and awareness campaigns make it possible to not generate a positive impact due to their infrequency and lack of understanding of the term EC. It is recommended that MINEHD create environment education manuals and train teaching professionals about EE for EA and to maximize the dissemination of information about Environmental Education and Environmental Citizenship at school.

Keywords: *Environmental Education; Citizenship; Environmental Citizenship.*

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

1.1. Introdução

Os problemas ambientais gerados e que continuam a ser gerados pelos seres humanos estão intimamente ligados a visão antropocêntrica pelo facto de o homem não se considerar parte integrante da natureza e esse distanciamento do homem com a natureza é resultante da desinformação e da falta de consciência ambiental e de um défice de práticas comunitárias baseadas na participação e no envolvimento dos cidadãos, que proponham uma nova cultura de direitos baseada na motivação e na co-participação da gestão ambiental (Jacobi, 2003). Neste sentido, seria necessário haver mudanças nos modos de pensar e agir das pessoas inculcando boas práticas ambientais desde a fase inicial do crescimento, e a educação ambiental tem um papel fundamental na construção de uma postura mais ética, responsável e solidária das pessoas para com o meio ambiente (Gomes, 2006). Entende-se, que a educação ambiental é condição necessária para modificar um quadro crescente de degradação socioambiental e que o educador tem a função de mediador na construção de referenciais ambientais através do desenvolvimento de projectos e iniciativas que tenham como objectivo contribuir para a formação pessoal e social dos alunos na vertente ambiental (Jacobi, 2003).

Neste contexto, surge a cidadania ambiental como uma nova forma de se firmar a relação entre o homem e o meio ambiente tendo em conta a educação ambiental que proporciona uma forma harmoniosa de estar no meio ambiente promovendo uma consciência ambiental inculcando valores ambientais aos alunos. A educação para a cidadania representa a possibilidade de motivar as pessoas para transformar as diversas formas de participação em potenciais caminhos de dinamização da sociedade e de concretização baseada na educação para a participação ambiental (Jacobi, 2003). Portanto, a educação ambiental para a construção da cidadania ambiental deve ser vista de forma transversal e interdisciplinar com o intuito de despertar a sociedade para que individual e colectivamente se responsabilize com o meio ambiente trazendo consigo o sanar da falta de informação ambiental na escola, o uso adequado dos sanitários escolares, o cuidar do meio ambiente que esteja inserido, para a construção de um meio cada vez melhor e como um elemento essencial para superar os desafios ambientais impostos na sociedade (Melo, 2007).

Diante disso, mais do que um ensino para ou pelo meio ambiente, a EA como sendo um processo contínuo de aquisição de conhecimento para se agir na defesa do ambiente deve basear-se na

relação entre o homem e o meio ambiente. Sendo necessário reconstruir o sentimento de pertencer à natureza e nela buscar a identidade do ser vivo entre os demais seres vivos e a partir dessa identidade se reconhecer como co-participadores do fluxo da vida e nos conceitos ecológicos, inclusive a educação ambiental pode contribuir na aprendizagem sobre a diversidade, a riqueza e complexidade do meio e, dessa forma na definição do nicho ecológico do ser humano dentro do ecossistema incorporando o modo vivendo baseado na conservação e do consumo responsável seguindo as formas sustentáveis (Silva, 2019).

Assim, a EA para a construção da CA na escola pode orientar, as melhores formas de gerir os sistemas de produção e de utilização dos recursos e o desenvolvimento dessas competências associados à sensibilização e aquisição de comportamentos sustentáveis face ao meio ambiente, fortalecem o sentimento de que se pode intervir de alguma forma no ambiente estimulando a vontade de agir (Sauvé, 2005).

É neste contexto, que o presente estudo surge na perspectiva de perceber o contributo da EA para a construção da CA na Escola Primária Completa Maguiguana de Maxaquene "D" .

O presente estudo é apresentado em 5 capítulos que compõem a introdução, revisão da literatura, metodologia, apresentação e discussão dos resultados, por fim conclusões e recomendações.

1.2. Formulação do Problema

Nesta fase contemporânea tem se percebido que a educação ambiental tem sido discutida nos mais altos níveis. A Conferência de Estocolmo realizada em 1972 é considerada um marco no despertar da consciência ecológica mundial para a crise ambiental e no desenvolvimento propositivo de alternativas para os problemas ambientais, igualmente ficou decidido que se deve educar o cidadão na tentativa que ele indique possíveis soluções para os problemas ambientais (Ramos, 2001).

Segundo Reigota (2009), foi realizado em 1977 na cidade de Tbilisi, o mais importante evento internacional a favor da EA, conhecido como a Primeira Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental, sendo responsável pela elaboração de princípios, estratégias e acções norteadores para a aplicabilidade da EA considerando todos os aspectos que compõem a questão ambiental, ou seja, aspectos políticos, sociais, económicos, científicos, tecnológicos, éticos, culturais e ecológicos, dentro de uma visão inter e multidisciplinar interligando as várias áreas de saber para o aprimoramento do conhecimento acerca do ambiente.

Assim, a EA como resultado de uma orientação e articulação de diversas disciplinas e experiências educativas, que facilitam a percepção integrada do meio ambiente, tornando possível uma acção mais racional e capaz de responder às necessidades sociais (Reigota, 2009) deve auxiliar a construção da CA considerando uma nova ética e formas sustentáveis de se relacionar com o meio ambiente para a mudança de pensamento da sociedade com o intuito de se integrar os valores ambientais novamente no homem devido ao seu afastamento, para que se formem cidadãos ecológicos que lutam pela defesa do meio ambiente e que possam trazer medidas atenuantes aos impactos ambientais (Costa & Aguiar, 2020).

Neste contexto, verifica-se na EPC Maguiguana de Maxaquene "D", resíduos sólidos no pátio da escola bem como fora da mesma. Sanitários escolares vandalizados e com um cheiro nauseabundo, urina em volta da escola, salas de aulas e carteiras cheias de escritas. O que implica a necessidade de se potenciar a EA para a construção da CA nos alunos e professores, de forma que estes se tornem actores activos, proactivos e conscientes diante do meio ambiente e da problemática a volta deste meio ambiente. E para reverter esse cenário é necessário consciencializar os alunos, capacitação dos professores sobre as boas práticas ambientais como a redução, reutilização e reciclagem dos resíduos, utilização adequada dos sanitários escolares que culmina no sanar a falta de informação ambiental na escola, na mesma senda a colocação de locais para a deposição de

resíduos sólidos no recinto escolar mostrando a sua importância e o desenvolvimento de habilidades de investigação crítica das realidades do meio em que se vive e a resolução dos problemas apresentados, além de desenvolver formas de preveni-los ia auxiliar os alunos e professores na mudança de comportamento e na procura de novas formas de lidar com o meio ambiente actuando na estruturação ética, social, cultural e ambiental aplicadas no quotidiano.

Desta forma, para Medeiros, Mendonça, Sousa e Oliveira (2011), é importante que, mais do que informações e conceitos, a escola se disponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores e com mais acções práticas para que o aluno possa aprender a amar, respeitar e praticar acções voltadas à conservação ambiental. Percebendo assim, que a CA deve ser exercida no quotidiano assegurando as práticas que orientam a resolução de problemas concretos por meio do trabalho interdisciplinar para que a comunidade escolar opte pelas formas adequadas de cuidar do seu meio.

Neste sentido, questiona-se: *Qual é o contributo da EA para a construção da CA na EPC Maguiguana de Maxaquene "D"*.

1.3. Objectivos do Estudo

1.3.1. Objectivo Geral

- Analisar o contributo da educação ambiental para a construção da cidadania ambiental na EPC Maguiguana de Maxaquene "D" na Cidade de Maputo.

1.3.2. Objectivos Específicos

- Descrever os factores que contribuem para a construção da cidadania ambiental na EPC Maguiguana de Maxaquene "D";
- Caracterizar as estratégias de educação ambiental empregues para a construção da cidadania ambiental na EPC Maguiguana de Maxaquene "D";
- Identificar o papel de educação ambiental para a promoção da cidadania ambiental na EPC Maguiguana de Maxaquene "D".

1.4. Perguntas de pesquisa

- Quais os factores que contribuem para a construção da cidadania ambiental na EPC Maguiguana de Maxaquene "D"?

- Como são as estratégias de educação ambiental empregues para a construção da cidadania ambiental na EPC Maguiguana de Maxaquene "D"?
- Qual é o papel da educação ambiental para a promoção da cidadania ambiental na EPC Maguiguana de Maxaquene "D"?

1.5. Justificativa da Pesquisa

A escola não é um mero lugar de transmissão de saberes académicos, de forma fragmentada e descontextualizada, sendo a EPC Maguiguana de Maxaquene "D", um local preocupado com a formação de cidadãos conscientes e que tenham uma mente esclarecida de lidar com o meio ambiente em que estão inseridos, o estudo intenciona analisar o contributo da educação ambiental para a construção da cidadania ambiental na EPC Maguiguana de Maxaquene "D", considerando que a educação para a cidadania ambiental cultiva conhecimentos coerentes e adequados, bem como as habilidades, valores, atitudes e competências que um cidadão ambiental deve ter para poder actuar e participar na sociedade como agente de mudança na esfera privada e pública a nível local, nacional e global, por meio de acções individuais e colectivas no sentido de solucionar problemas ambientais contemporâneos, prevenir a criação de novos problemas ambientais e desenvolver uma relação saudável com a natureza (Mendes, 2023).

A inserção da EA na formação de adolescentes é uma forma de sensibilizar os educandos para um convívio mais saudável com a natureza despertando no aluno o gosto e a paixão pela natureza, desenvolvendo habilidades de observar, analisar, comparar, criticar, criar, recriar e elaborar, construindo conhecimentos significativos para o despertar do sentido de cuidar para não faltar, interessar-se por acções que preservem o meio ambiente, por meio de experiências para a prática dos conhecimentos adquiridos. Trabalhando-se com grande frequência na escola, porque é um lugar por onde passam os futuros cidadãos, e quando se é criança, tem mais facilidade para aprender deixando de se pensar que os problemas ambientais estão distantes do homem dando a possibilidade de observar-se com mais atenção o ambiente que o cerca (Fenrinha, 2011).

Neste contexto, as formas de EA para a construção da CA devem ser integradas na escola desde a tenra idade, de modo a formar indivíduos conscientes e responsáveis com o meio ambiente contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência social, cidadãos críticos, com capacidade de interpretar e avaliar informações e também poder julgar decisões políticas ou divulgações científica emitido pela mídia (Santos, Pedro & Israel, 2016).

Portanto, a EPC Maguiguana demonstra uma relação não harmoniosa com o meio ambiente causando alguns malefícios ao mesmo e como a EA auxilia a CA proporcionando o resgate dos direitos ambientais para a construção de novas formas de viver no meio ambiente, ela não se dá como algo natural e inato nas pessoas, é construída através da capacitação dos cidadãos com competências para a participação cívica activa para abordarem os problemas e agirem através de meio democrático na procura de soluções e respostas (Mendes, 2023).

Deste modo, espera-se que o estudo estimule uma reflexão do contributo da EA para a construção da CA nas escolas primárias para moldar comportamentos e criar uma sociedade mais ecológica e socialmente responsável instruindo os alunos com os valores e conhecimentos necessários para construir um mundo melhor e que igualmente, proporcione estudos que transcendam o nível primário pois, as actividades quotidianas tem grande impacto na vida ambiental.

CAPÍTULO II: REVISÃO DE LITERATURA

A EA sendo processo contínuo necessita da cidadania ambiental para a sustentação dos seus pressupostos criando novas formas de encerrar o ambiente e é neste contexto que o II capítulo trará os temas concernentes aos factores que contribuem para a construção da cidadania ambiental na escola, as estratégias de educação ambiental para a construção da cidadania ambiental e ao papel da educação ambiental para a promoção da cidadania ambiental na escola, com um suporte teórico de vários autores. Porém, apresentar-se-á alguns conceitos básicos.

2.1. Conceitos Básicos

Educação Ambiental é um processo de formação e transformação de indivíduos nas suas formas de pensar e agir (Jacobi, 2003).

De acordo com MICOA (2009), **Educação Ambiental** é um processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornam aptos para agir (individual e colectivamente) e resolver problemas ambientais, presentes e futuros.

Com os conceitos acima citados percebe-se que a educação ambiental é um processo de mudança social que ocorre de forma permanente, no qual os indivíduos adquirem conhecimentos, atitudes e habilidades para preservar e conservar o meio ambiente.

Cidadania Ambiental é a atribuição da identidade e a pertença a uma colectividade contribuindo para a formação e exercício de cidadania referindo-se a uma nova forma de encarar a relação do homem com a natureza considerando a valorização dos princípios ambientais, baseada numa nova ética, que pressupõe outros valores morais e uma forma diferente de ver o mundo e os homens (Loureiro, Albuquerque, Carvalho & Maruri, 2009).

Para Santos (2001), a **Cidadania Ambiental** é a capacidade de participar activamente, resgatando os seus direitos e promovendo uma nova ética capaz de conciliar a natureza e a sociedade.

Com os conceitos acima citados percebe-se que a cidadania ambiental é uma nova forma de aquisição da consciência ambiental, com atitudes e valores ambientais que contribuem para que de forma inclusiva, participativa e integrada se incorpore as questões éticas, políticas, sociais, económicas na relação entre o Homem e o meio ambiente que fará com que os indivíduos tornem-

se cidadãos pro-ambientais seguindo as formas sustentáveis tendo em conta os aspectos ambientais, sociais e económicos na sociedade em que estão inseridos.

2.2. Factores que contribuem para a construção da Cidadania Ambiental

A cidadania ambiental promove a participação cívica e activa, o respeito e cuidado pela comunidade e pela natureza e a vontade de intervir activamente na procura de soluções para as problemáticas sociais e ambientais sempre com capacidade crítica (Mendes, 2023). Estes valores devem ser promovidos através da resolução de problemas ambientais por intermédio de diálogos abertos e críticos que lhes proporcionem a possibilidade de participar activamente na sociedade e de perceber como podem contribuir como agentes de mudança na construção de um mundo melhor (Batista, Reis & Andrade, 2018).

Reis (2021), ainda argumenta que a escola pode ser um factor importante no encorajamento e apoio à participação cívica activa dos alunos através de espaços escolares acessíveis e abertos, estruturas democráticas dentro da escola e oportunidades desde o início da vida de estudante para a participação activa, a promoção de conhecimento cívico dos alunos e a predisposição para participar em actividades cívicas.

Neste contexto, como factores que contribuem para a CA, segundo Handjichambis (2019) destacam-se:

- O facto de o conceito de CA estar devidamente definido apresentando uma ideologia ambiental, para que a implementação da educação para a cidadania ambiental seja compreendida por parte dos professores e alunos;
- Mudanças por parte dos professores, uma vez que tudo o que é considerado novo, pode ser entendido como desafiador;
- Comunicação e coordenação entre os professores e as várias disciplinas o que possibilite a abordagem multidisciplinar e colaborativa que a educação para a cidadania ambiental;
- Incentivo por parte da equipe de coordenação e direcção na formação e informação acerca de projectos interdisciplinares;
- Sensibilização e conscientização ambiental por parte dos alunos e dos professores;
- Envolvimento da comunidade e conscientização a adoptar comportamentos mais amigos do ambiente que se traduzem na melhoria da relação homem e meio ambiente.

Deste modo, a promoção da consciencialização sobre o ambiente e a responsabilidade dos cidadãos, leva a abordagem dos problemas reais com implicações locais de forma a motivar os alunos e reforçar as suas percepções sobre a importância do ensino da ciência, a capacitação da comunidade com conhecimentos, habilidades, valores e o compromisso para tomar as decisões apropriadas e responsáveis que são necessárias para uma cidadania ambiental, a contribuição para a mudança de comportamentos para a construção de uma sociedade mais democrática e preocupada com o ambiente e o empenho numa distribuição mais justa dos bens ambientais (Hadjichambis, 2019).

Por isso, as escolas devem promover uma participação activa em projectos de cidadania ambiental a nível local através de uma educação interdisciplinar já que esta promove conhecimento dos processos democráticos, um aumento na cooperação entre os alunos, professores fora da comunidade escolar e encoraja os alunos a participar gradualmente em movimentos e iniciativas maiores e mais ambiciosas. As experiências de educação para a cidadania ambiental devem envolver problemas ambientais e sociais tanto a nível de comportamentos individuais como a nível de comportamentos públicos (Reis, 2021).

Para Andrade (2012), é necessário concentrar esforços na formação de professores e pesquisadores, incluindo processos de autoformação e estratégias para elaborar conteúdos curriculares integrados, a fim de que estes professores possam entender que as práticas interdisciplinares em educação ambiental envolvem processos complementares pautados em perspectivas de ensinar e aprender. Este processo de ensino-aprendizagem deve ser desenvolvido em um espaço que englobe discussões entre professores e, entre professores e alunos, uma vez que a construção e a reconstrução do conhecimento devem acontecer de forma processual, colectiva permanente.

2.3. Estratégias de educação ambiental para a construção da cidadania ambiental

Segundo Rodriguez e Silva (2013), a EA surge como uma necessidade no processo de salvar a humanidade de seu próprio desaparecimento e de ultrapassar a crise ambiental contemporânea. É um dos meios para se adquirir as atitudes, as técnicas e os conceitos necessários para a construção de uma nova forma de adaptação aos sistemas ambientais criando uma cidadania ambiental que esteja integrada aos meios educativos da situação mental e igualmente física do aluno, produzindo

materiais educativos para a educação relativa ao ambiente, tendo em conta as possibilidades nacionais ou mesmos locais (Fenrinha, 2011).

Na perspectiva de Alexandre (2012), o ambiente escolar deve contemplar seminários permanentes, discussão de novos métodos, práticas e conhecimentos ambientais, destacando-se:

- Exibição de bandas desenhadas relacionadas com a temática ambiental podendo ser exibidos nas aulas de Ciências Naturais e Ciências sociais. No entanto, vale ressaltar que antes do professor adoptar essa prática, é necessário que ele assista atentamente antes da exibição junto ao aluno, a fim de que discussões possam ser realizadas no contexto da aula;
- Trabalho de Campo que visa o conhecimento do bairro onde a escola está inserida. Esta pode ser uma estratégia de interligação da escola com a comunidade. Neste tipo de actividade podem ser desenvolvidos vários tipos de acções que vão desde o próprio (re) conhecimento do bairro a selecção de temas ambientais como a conservação de espaços públicos, colecta selectiva de resíduos sólidos, desmatamento, lixo urbano que podem ser abordados nas diversas disciplinas que compõem a estrutura curricular possibilitando a construção de uma visão crítica, por constituir uma prática que envolve o ver, o sentir, o participar e o estar presente;
- Elaboração de material visual a confecção de cartazes, faixas, em que sejam inseridos símbolos ou mensagens educativas;
- Construção de maquetes este tipo de acção pode auxiliar a compreensão do meio ambiente de forma mais concreta;
- Realização de cursos, oficinas, palestras, grupos de discussões são actividades permanentes que podem integrar a escola e a comunidade. As actividades podem surgir a partir da identificação de temas ambientais em sala de aula e estes temas podem ser abordados nos eventos citados, a fim de que a comunidade escolar e o bairro possam definir outras acções colectivas que visem à minimização dos problemas detectados no bairro.

Leite e Silva (2008), reforçam a criação de uma *Oficina de Educação Ambiental na Escola*, que integra as actividades de reutilização, redução e reciclagem de papéis, jornais, caixas e garrafas que é importante instrumento de conscientização e cidadania proporcionando a transformação de objectos e materiais para a utilização no dia-a-dia trazendo mais prazer ao desenvolvimento de

tarefas exigidas e dinamismo às aulas, aproximando o conteúdo ao contexto e às vivências dos alunos.

E, por fim a utilização de actividades lúdicas como *músicas* durante todo o processo de sensibilização e consciencialização, por meio dessa estratégia os educandos compreendem melhor a problemática ambiental, além de motivar a afectividade, as peças teatrais além de construir e reconstruir conhecimentos, as actividades lúdicas permitiram tornar os encontros mais alegres, interessantes, dinâmicos e criativos e estimularam os diversos tipos de inteligências (Leite & Silva, 2008).

Desta forma, as estratégias são importantes para a reflexão acerca dos problemas na esfera local, associadas ao mundo global para o incremento de novas formas de lidar com o meio ambiente possibilitando a mudança individual e colectiva. No entanto, torna-se necessário que os professores entendam que a prática interdisciplinar implica a participação de outras áreas do saber possibilitando que a sociedade actue com ética e responsabilidade contribuindo para (re) estabelecer o equilíbrio ambiental favorecendo a qualidade de vida da actualidade e futura (Alexandre, 2012).

2.4. Papel da Educação Ambiental para a promoção da Cidadania Ambiental

Como a Educação Ambiental é um processo permanente de aprendizagem que valoriza as diferentes formas de conhecimento e busca a formação cidadãos conscientes a nível local e global. A educação para a cidadania ambiental pretende motivar e sensibilizar para a transformação e participação de potenciais indivíduos na vertente ambiental inculcando valores e princípios ambientais (Fenrinha, 2011). A educação deverá incluir valores, capacidades, conhecimentos, responsabilidades e aspectos que promovam o progresso das relações éticas entre as pessoas, seres vivos e a vida no planeta (Medeiros et al., 2011)

Os princípios ambientais integrados na educação ambiental condicionam segundo Marcatto (2002):

- Considerar o meio ambiente na sua totalidade tendo em conta os aspectos naturais, artificiais, tecnológicos e sociais (económico, político, técnico, histórico-cultural e estético);

- Construir-se num processo contínuo e permanente, iniciando na educação infantil e continuando através de todas as fases do ensino formal e não formal;
- Empregar o enfoque interdisciplinar, aproveitando o conteúdo específico de cada disciplina, para que se adquira uma perspectiva global e equilibrada;
- Examinar as principais questões ambientais em escala pessoal, local, regional, nacional, internacional, de modo que os educandos tomem conhecimento das condições ambientais de outras regiões geográficas;
- Concentrar-se nas situações ambientais actuais e futuras, tendo em conta também a perspectiva histórica;
- Insistir no valor e na necessidade de cooperação local, nacional e internacional, para prevenir e resolver os problemas ambientais;
- Fazer com que os alunos participem na organização de suas experiências de aprendizagem, proporcionando-lhes oportunidade de tomar decisões e de acatar suas conseqüências;
- Estabelecer uma relação para os alunos de todas as idades, entre a sensibilização pelo ambiente, a aquisição de conhecimentos, a capacidade de resolver problemas e o esclarecimento dos valores, insistindo especialmente em sensibilizar os mais jovens sobre os problemas ambientais existentes em sua própria comunidade;
- Contribuir para que os alunos descubram os efeitos e as causas reais dos problemas ambientais através das vivências quotidianas;
- Salientar a complexidade dos problemas ambientais e, conseqüentemente a necessidade de desenvolver o sentido crítico e as aptidões necessárias para resolvê-los.

Neste sentido, a EA ajuda a identificar os problemas que afectam a qualidade de vida das pessoas, além de encontrar soluções e alternativas para resolver as questões ambientais que afectam a comunidade escolar. Com seu carácter renovador e revolucionário, activa o consciente de cidadania ambiental e de luta pelos nossos direitos (Fernandes, 2010).

De acordo com Martins (2003), cabe à escola ter um papel importante na formação dos futuros cidadãos, integrando ao nível curricular e não curricular, conteúdos e actividades relacionadas com a educação para os valores ambientais, exigindo aos alunos que desenvolvam o sentido de respeito pelos outros e por eles próprios, tolerância com a diversidade e pluralidade (cultural, social), de modo a gerarem uma responsabilização e uma consciencialização ética dos seus actos cívicos.

Santos (2001), enfatiza que a globalização tem servido de correia de distribuição à busca de articulação entre o sistema de ensino e a sociedade, tornando a tarefa dos educadores e professores muito mais ambiciosa e criativa. Através das novas tecnologias, o currículo escolar, o processo de ensino-aprendizagem tornam-se elementos importantes para a socialização da informação assimilando novas práticas ambientais. O ambiente escolar é um dos primeiros passos para a conscientização dos futuros cidadãos para com o meio ambiente, por isso a Educação Ambiental é introduzida em todos os conteúdos (interdisciplinar) relacionando o ser humano com a natureza.

Portanto, a educação para a cidadania ambiental está ligada à capacidade do cidadão de agir dentro da sociedade como agente de mudança o que depende do desenvolvimento da sua competência para ser crítico, activo e democrático na prevenção e resolução de problemas ambientais mostrando o desenvolvimento da consciência cívica no sentido da mudança social e ambiental (Reis, 2021).

CAPÍTULO III: METODOLOGIA

O presente capítulo apresenta os métodos e procedimentos para o alcance dos objectivos da pesquisa e das perguntas de pesquisa. A partir da descrição do local de estudo, passando pela abordagem metodológica, amostragem, as técnicas de recolha de dados, questões éticas e, por fim, as limitações do estudo.

3.1. Descrição do local do estudo

A Escola Primária Completa Maguiguana, situa-se no Bairro de Maxaquene "D", na Rua 1º de Maio, no Distrito Urbano de KaMaxaquene, na Cidade de Maputo, constituída por 10 salas de aulas, que se distribuem em dois pavilhões. Tem 3 blocos de casas de banho, dois ligados aos pavilhões das salas de aulas e um pequeno espaço que é usado como campo de futebol para as aulas de educação física, contendo um pequeno compartimento que funciona como sala dos professores. Apresentando 38 funcionários, dos quais 29 exercem o professorado e 9 funcionários são responsáveis pelo corpo técnico-administrativo da escola, com cerca de 2 000 mil alunos divididos nas classes de 1ª a 6ª, que em cada período ocupam as 10 salas existentes, variando as turmas com 50 a 60 alunos por sala (vide imagem 1).



Imagem 1: Parte frontal da Escola Primária Completa Maguiguana.

Fonte: Capturada pela autora.

3.2. Abordagem Metodológica

Para responder os objectivos específicos e as perguntas de pesquisa o estudo privilegiou uma abordagem qualitativa com vista a perceber o contributo da EA para a construção da CA na EPC Maguiguana de Maxaquene "D". A abordagem qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito e o ambiente natural é a fonte directa para a recolha de dados e o pesquisador é o instrumento-chave (Mutumucuo, 2008).

Tendo um carácter descritivo que busca descrever um fenómeno ou situação em detalhe, especialmente o que está ocorrendo, permitindo abranger, com exactidão, as características de um indivíduo, uma situação, ou um grupo, bem como desvendar a relação entre os eventos (Oliveira, 2011).

Vergana (2000), sustenta que a pesquisa descritiva expõe as características de determinada população, estabelece correlações entre variáveis e define sua natureza. A pesquisa buscou analisar como a EA contribui para a construção da CA na EPC Maguiguana, tendo em conta as suas características e valores culturais.

3.3. Amostragem

Segundo Mutumucuo (2008), população que é o conjunto de pessoas a quem a pesquisa se aplica. Deste modo, a população seleccionada para o estudo integra a comunidade escolar, o Director da escola, professores, funcionários da limpeza e alunos da EPC Maguiguana. Neste contexto, busca-se perceber o contributo da EA para a construção da CA na EPC Maguiguana tendo em conta as opiniões, sentimentos e valores culturais que a comunidade escolar apresenta.

Na pesquisa foi seleccionada a amostragem por conveniência inserida na amostragem não probabilística seguindo o critério de selecção dos indivíduos de acordo com a conveniência do pesquisadora (Oliveira, 2011). Que permitiu que a pesquisadora seleccionasse os membros da comunidade escolar que estavam disponíveis e dispostas a participar colhendo as opiniões directamente. Sendo pertinente a escolha da população para o estudo, optou-se na amostra de dez indivíduos, dos quais o Director da EPC Maguiguana, dois professores, um da disciplina de Ciências Sociais e um da disciplina Ciências Naturais, cinco alunos dentre os quais dois da 5ª classe e três da 6ª classe e dois funcionários de limpeza da escola seguindo o critério da disponibilidade do grupo alvo na pesquisa.

3.4. Técnicas de recolha e análise dados

3.4.1. Técnicas de recolha de dados

Para o presente estudo as técnicas de recolha de dados usadas foram a entrevista semi-estruturada e a observação não-participante, por serem técnicas capazes de garantir a obtenção da informação na pesquisa de forma presencial e acarretando o facto de que a pesquisadora não se envolveu com os entrevistados.

✓ Entrevista Semi-Estruturada

Segundo Cervo e Bervian (2002), a entrevista é uma das principais técnicas de colecta de dados e pode ser definida como conversa realizada face a face pelo pesquisador junto ao entrevistado, seguindo um método para se obter informações sobre determinado assunto.

De acordo com Oliveira (2011), a entrevista é uma das técnicas de colecta de dados mais utilizadas nas pesquisas sociais. Esta técnica de colecta de dados é bastante adequada para a obtenção de informações acerca do que as pessoas sabem, crêem, esperam e desejam, assim como suas razões para cada resposta durante a entrevista. A entrevista foi aplicada ao Director da escola, aos dois professores e dois funcionários de limpeza e aos cinco alunos da mesma visto que o estudo está voltado à escola na vertente da cidadania ambiental. Seguindo o guião de entrevista optou-se pela divisão das questões por cada grupo respondendo-se assim as questões relacionadas com o tema em pesquisa (vide apêndice 1, 2 e 3).

É desta forma, que se entrevistou o Director da escola para obter informações inerentes, aos factores que contribuem para CA na EPC Maguiguana e as estratégias de EA implementadas para a construção da CA. Ainda neste âmbito, foram entrevistados os professores das disciplinas de Ciências sociais e Ciências Naturais com intuito de obter informações dos factores que contribuem para a CA na EPC Maguiguana cidadania ambiental na escola como também da importância da cidadania ambiental no ambiente escolar. Por último, foram entrevistados os dois alunos da 5ª classe e três alunos da 6ª classe e os funcionários de limpeza que exercem à função a mais de cinco anos para que se tenha informações das formas de cidadania ambiental praticadas pelos alunos da escola e se os mesmos participam das campanhas de educação ambiental.

✓ **Observação Não-Participante**

Na observação não-participante, a observadora entra em contacto com o grupo, a comunidade ou a realidade estudada, porém, não se envolve, nem se integra a ela; permanece de fora. A observadora presencia o facto, mas não participa dele (Oliveira, 2011). Para a materialização deste método a observadora optou em se fazer ao local duas vezes por semana durante cinco horas por dia para poder verificar as ocorrências dos factos na escola. As condições básicas da escola: higienização das salas de aulas, existência de locais para a deposição de resíduos sólidos, cartazes e panfletos e as atitudes da prática de cidadania ambiental (vide apêndice 4).

3.4.2. Técnicas de Análise de dados

Os resultados foram analisados de acordo com a técnica de análise de conteúdo que segundo (Bardin, 2011) é o conjunto de técnicas de análise das comunicações que tem por objectivo enriquecer a leitura e ultrapassar as incertezas, extraindo conteúdos por trás da mensagem analisada. Tendo em conta as três fases nomeadamente a pré-análise ou codificação, exploração do material ou categorização e interpretação dos resultados.

A **pré-análise** objectiva a leitura geral do material eleito com intuito de interpretar as informações colectadas efectuando a organização do material a ser estudado e a sistematização serve para a observadora conduzir as operações sucessivas da análise (Silva & Fossá, 2013). Na pesquisa usou-se o guião de entrevista (vide apêndice 1, 2 e 3) que estava em formato digital onde as respostas eram anotadas num bloco de notas considerando que a informação colectada foi posteriormente compilada.

A **exploração do material** consiste na construção das operações de codificação, considerando-se os recortes dos textos em unidades de registros, a definição de regras de contagem e a classificação e agregação das informações em categorias simbólicas ou temáticas (Silva & Fossá, 2013). Bardin (1977) define codificação como a transformação ou interpretação de dados por parte da pesquisadora, por meio de recorte, agregação e enumeração, com regras precisas sobre as informações textuais, representativas das características do conteúdo. As respostas das entrevistas e de todo o material colectado são recortados em unidades de registo. Tornando-se como unidades de registo, os parágrafos de cada entrevista, assim como textos de documentos, ou anotações de diários de campo. Desses parágrafos, as palavras-chaves são identificadas, faz-se o resumo de cada

parágrafo para realizar uma primeira categorização. Para a EPC Maguiguana de Maxaquene "D", buscou-se identificar os factores que contribuem para a CA, o papel da educação ambiental para a promoção da cidadania ambiental e a descrição das estratégias de EA na construção da CA.

A **interpretação dos resultados** que consiste em captar os conteúdos manifestos e latentes contidos em todo o material colectado (entrevistas, documentos e observação). A análise comparativa é realizada através da justaposição das diversas categorias existentes em cada análise, ressaltando os aspectos considerados semelhantes e os que foram concebidos como diferentes (Silva & Fossá, 2013). Para a materialização desta fase a pesquisadora solidificou as entrevistas e a revisão da literatura para a busca de soluções para o melhoramento da situação vivida na escola.

3.5. Questões éticas

No presente estudo, a pesquisadora procurou seguir a rigor as formas de citação. Codificando os dados obtidos e manter em anonimato os envolvidos na pesquisa ao compilar a informação, assim sendo, os entrevistados foram codificados da seguinte forma: Dir. corresponde ao Director da escola, os Prof1 e Prof2, correspondem aos professores de Ciências Sociais e Ciências Naturais. Os alunos e funcionários foram atribuídos a seguinte codificação: A11 alunos da 5ª classe e A12 alunos da 6ª classe e os F1 e F2 aos funcionários de Limpeza, respectivamente.

Também, recorreu-se a aquisição junto a faculdade de Educação da credencial para a colecta de dados na EPC Maguiguana de Maxaquene "D" (vide anexo 1).

3.6. Limitações do estudo

Para efeitos do estudo, constituíram como dificuldades fraca disponibilidade dos alunos e professores nas entrevistas que se traduziu no não comprimento das entrevistas nas duas semanas. Para colmatar esta limitação, o estudo socorreu-se das informações obtidas do Director da escola e de mais duas semanas de entrevistas e observações.

CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

O capítulo apresenta e discute os dados obtidos na Escola Primária Completa Maguiguana concernentes aos três tópicos do estudo, mostrando as respostas obtidas durante as entrevistas e observações feitas ao público-alvo da Escola Primária Completa Maguiguana de Maxaquene "D".

4.1. Factores que contribuem para a construção da cidadania ambiental na EPC Maguiguana

A EPC Maguiguana desenvolve actividades de conscientização e sensibilização, que são dirigidas aos alunos, professores e a comunidade escolar no seu todo, sobre as práticas de redução dos resíduos sólidos para um ambiente saudável.

Durante a entrevista o Dir. afirmou que *as acções de EA para a CA são realizadas nas actividades de sensibilização e conscientização ambiental efectuada para a comunidade escolar possibilitando o incremento da EA para a CA*. Neste sentido, Hadjichambis (2019) afirma que a participação dos alunos na cidadania ambiental proporciona o desenvolvimento do pensamento crítico, a capacidade de análise e de resolução de problemas o que envolve a capacidade de pesquisar, avaliar e analisar informações sobre o ambiente, capacidade de apresentar soluções para resolver os problemas ambientais da actualidade, assim como preveni-los, desenvolver uma relação com a natureza mais saudável, praticar os seus direitos e deveres ambientais, Identificar as causas estruturais subjacentes aos problemas ambientais, promover a justiça inter e intra geracional, aumentar a consciência ambiental, o sentido de justiça e responsabilidade ambiental e o sentido de participação cívica activa colocando em prática o conhecimento e as capacidades desenvolvidas para criar mudanças sociais e ambientais.

Para os termos de EA e CA abordados nas disciplinas os Prof1, Prof2 destacam a *conservação dos recursos florísticos, faunísticos e pesqueiros sendo importante leccionar conteúdos acerca da EA e CA nas aulas para a manutenção de um ambiente saudável* e evitando os problemas que os seres humanos causam na natureza, para que o aluno desenvolva suas próprias opiniões capazes de desenvolver habilidades que o possibilita actuar sobre a situação vivenciada, modificando o ambiente em que vive (Santos, 2001).

O Prof1 Afirma que *a existência de locais para a deposição de resíduos sólidos na escola e a sua retirada sempre que necessário, condiciona a prática da cidadania ambiental e as boas práticas ambientais*.

Sendo necessário a inclusão das actividades de EA nos primeiros anos de escolaridade, uma vez que o processo de formação da personalidade começa nessa fase para o despertar a cidadania, havendo a formação de cidadãos que se preocupam com o meio ambiente hoje e para as futuras gerações. Para que haja um mundo justo e equilibrado, é necessário haver uma interacção entre educadores e educandos para que possam haver transformações nas formas de se utilizarem os recursos disponíveis na natureza sem que haja agressões e que esses recursos possam estar sempre disponíveis no futuro.

Os Prof1 e Prof2 afirmaram necessidade *de capacitação dos profissionais de ensino em questões ligadas ao ambiente* para um ambiente desejado, o indivíduo aprenda a sobreviver bem com o meio ambiente, equilibrando as suas necessidades de modo que não venham lhe faltar subsídios no futuro. Um local onde todos os indivíduos se preocupam com a limpeza, descartando os resíduos sólidos no recipiente correcto para reutilização do mesmo para o mundo, ou seja, você usa descarta e empresas responsáveis reciclam e outro indivíduo usa descarta e começa o ciclo novamente (Schwanke, 2014).

4.2. Estratégias de Educação Ambiental empregues para a construção da Cidadania Ambiental na EPC Maguiguana

As estratégias de EA usadas para a construção da CA destacam-se a sensibilização e a consciencialização da comunidade escolar para a adopção de boas práticas ambientais.

De acordo com o Dir. na escola são exercidas actividades de EA para a CA, *possuindo relações com instituições não-governamentais como Associação do Meio Ambiente que realiza palestras acerca da higiene escolar durante a concentração para o Hino Nacional tendo em conta que os alunos são os futuros activistas ambientais* e os benefícios esperados a nível escolar pelo incremento de acções ambientais propiciam uma consciência mais ampla em relação ao ambiente em sua volta pois o educar as crianças colabora para um ambiente limpo e seguro tendo em conta a forma espontânea das crianças de transmitirem o que aprendem nas comunidades buscando assim o melhoramento da disseminação de informações ambientais, a existência de alunos com consciência ambiental.

O Dir. realçou que a escola *difunde informações ambientais e consciencializa a comunidade escolar para a adopção de boas práticas ambientais através de campanhas de sensibilização*

ambiental como a ida à praia da Costa do Sol para a recuperação dos mangais onde abordam questões relacionadas com a importância dos mangais para a costa e a importância dos mesmo para os animais marinhos e na protecção costeira em datas comemorativas.

Durante a entrevista o Prof2 e os F1 e F2 acrescentaram que a escola realiza *jornadas de limpeza que são feitas nos finais de semana escolhendo duas turmas para a limpeza, separação e reciclagem de resíduos mostrando a importância de estarem em um ambiente limpo e sem resíduos sólidos ao seu redor, explicando os tipos de resíduos sólidos existentes e como tratá-los, verificadas com maior afluência em datas comemorativas como o dia do ambiente, dia da água.* Trazem mais prazer uma vez que são apoiadas as vivências dos alunos e dos fenómenos que ocorrem a sua volta, buscando examiná-los com o auxílio dos conceitos científicos pertinentes.

Ainda no mesmo âmbito, para o Prof1 *os cartazes e panfletos existentes na escola alertam para a possibilidade de transmissão de doenças ao Homem, através do contacto com os resíduos sólidos demonstrando de forma prática a realidade que deve ser vivida.*

Apesar do incremento das estratégias de EA ainda verifica-se resíduos sólidos dispersos na escola, fraca participação dos alunos na manutenção da higiene escolar, vandalização dos cartazes e panfletos tornando importante que o exercício da CA no quotidiano e não só em datas comemorativas acerca do ambiente. Tornando-se imperioso para Medeiros et al., (2011), considerar os conhecimentos trazidos de casa pelos alunos, assim levando-o a perceber que o problema ambiental está mais perto de todos, do que se imagina. Em seguida, explicar que o impacto ambiental existente no mundo e que atingem a todos os seres vivos, a partir do momento em que o aluno perceber a existência de um todo, deve deixar de lado a existência única e começar a notar a presença do outro, o planeta vai caminhar para o equilíbrio natural.

4.3. Papel da Educação Ambiental para a promoção da Cidadania Ambiental na EPC Maguiguana

Quanto ao papel da EA para a promoção da CA na EPC Maguiguana, os entrevistados afirmam que a EA molda os indivíduos para melhorar a qualidade de vida no meio ambiente. Os dados obtidos demonstram que os A11 e A12 apresentam consciência ambiental, por conta disso, convergem na opinião de que *a cidadania ambiental ainda não aprenderam como tal, mas que durante as aulas falam da importância das plantas, da água, do solo, do ar e os professores exemplificam com a realidade vivida, as técnicas de conservação das mesmas para a manutenção da vida.*

Berna (2004), considera que deve-se procurar colocar os alunos em situações que sejam formadoras de conhecimento, como por exemplo, diante de uma agressão ambiental ou conservação ambiental, apresentando os meios de compreensão do meio ambiente para que as mesmas percebam a realidade ambiental vivida no meio local.

De acordo com o Dir. *os conhecimentos de EA para a CA possibilitam um acréscimo de consciência ambiental para cuidar do meio ambiente*. Por isso, para Schwanke (2013), demonstrar o belo, o senso estético e despertar o sentimento de protecção e de afecto, cria vínculos e responsabilidades para com o meio ambiente precisando de presenciar a beleza da natureza, conhecer a importância que ela tem para o homem e tomar ciência de factos cientificamente comprovados como danosos. Dessa forma, se desperta o desejo de adoptar uma postura ou de partir para uma acção de consciencialização os alunos a fim de despertá-los para a prática de acções que possam vir a diminuir os impactos.

Segundo os F1 e F2, *os alunos participam da higiene escolar pois cada aluno torna-se responsável pelos seus resíduos sólidos. Quanto a educação ambiental e cidadania ambiental não possui um conceito formulado mas pensa que as pessoas devem ser ensinadas a partir de casa a cuidar do meio ambiente e por as crianças terem a capacidade de aquisição de informação de forma rápida devem participar da higiene escolar de forma activa*. Tornando-se de grande importância que a criança seja colocada em sintonia com a natureza, despertando a sensação de fazer parte, fazendo com que haja a adopção de atitudes que possam remediar as suas acções propondo momentos de conversas, de forma firme e esclarecedora, porém serena. O simples convívio constante e progressivo com a natureza pode ser uma forma de motivação, pois são expostos aspectos que, às vezes, não fazem parte do nosso quotidiano.

Diante dessa realidade vivida na Escola Primária Completa Maguiguana percebe-se que as atitudes de EA são difundidas muitas das vezes em datas comemorativas acerca do ambiente e que professores exemplificam com a realidade vivida pelos alunos demonstrando que a consciência ambiental é capaz de moldar o comportamento dos alunos perante ao ambiente necessitando da capacitação de professores na área ambiental para que estes possam transmitir conhecimentos aos alunos e estes como vectores de informação contribuem para a disseminação de informações nas comunidades.

Neste sentido, a apresentação de temas ambientais no ensino primário deveria se fazer com ênfase em uma perspectiva de educação geral, dentro do marco, por exemplo, das actividades de iniciação e junto com as actividades dedicadas à língua oficial, à matemática ou a expressão corporal e artística. O estudo do meio ambiente deve recorrer aos sentidos das crianças (percepção do espaço, das formas, das distâncias e das cores), e fazer parte das visitas e jogos. O estudo do entorno imediato do aluno (casa, escola, caminho entre ambos) reveste-se de muita importância para que se veiculem às práticas colectivas, quotidianas e comunitárias que nos dão o sentido de pertença à sociedade (Loureiro, 2004).

CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O presente capítulo apresenta as conclusões e recomendações inerentes ao estudo, tendo como base os objectivos que foram traçados para a sua materialização.

5.1. Conclusões

No presente estudo, conclui-se que os factores que contribuem para a construção da cidadania ambiental na EPC Maguiguana possibilitam a consciência ambiental, uma maior compreensão do termo cidadania ambiental pela comunidade escolar, a integração da cidadania ambiental no programa curricular e a formação dos professores em educação para a cidadania ambiental que revela uma ferramenta para as acções cívicas de CA.

Quanto as estratégias de EA para a construção da Cidadania Ambiental na Escola verificam-se as palestras de sensibilização e conscientização ambiental, jornadas de limpeza e plantação de mangais na praia Costa de Sol e a colocação de cartazes que as mesmas apesar de serem fracas necessitam de mais intensificação e difusão para a manutenção da higiene escolar e para uma visão ampliada do meio ambiente conotando uma aprendizagem centrada no quotidiano do aluno para favorecer o pensamento crítico e uma visão global acerca do ambiente.

Relativamente ao papel da educação ambiental para a promoção da cidadania ambiental na EPC Maguiguana deve ser baseada em três conceitos, o educar, formar e sensibilizar para a mudança de hábitos e transformação da situação actual da relação homem e meio ambiente para tornar os alunos mais conscientes e responsáveis.

5.2. Recomendações

As recomendações tiveram como base a realidade vivida na Escola Primária Completa Maguiguana.

Ao Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano

- ✓ Criação de manuais de educação ambiental e a formação de profissionais de ensino acerca da Educação Ambiental e Cidadania Ambiental;
- ✓ Criação de concursos o meio Ambiente Limpo nas escolas que visam a disseminação de informações acerca da colecta selectiva dos resíduos sólidos.

A Escola Primária Completa Maguiguana recomenda-se:

- ✓ Que os professores incluam nas aulas planos curriculares que preparem os alunos para a vida ambiental e que os possibilitem a transformar a consciência da comunidade a sua volta;
- ✓ Maximização da disseminação de informações acerca da educação ambiental e cidadania na escola;
- ✓ Criação de oficinas de educação ambiental que devem se desenvolver actividades apoiadas nas vivências dos alunos e nos fenómenos que ocorrem a sua volta;
- ✓ Excursões as praias e visitas aos museus criadas pelas instituições não-governamentais para acrescer o seu conhecimento acerca desses locais e promover a conservação e preservação dos mesmos;
- ✓ Criação de peças teatrais que retratam as vantagens e desvantagens de cuidar do ambiente ao nosso redor;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alexandre, L. M. D. M. (2012). *Fundamentos de Educação Ambiental*. Universidade Federal de Sergipe: Centro de Educação Superior a Distância. São Critóvão. Brasil
- Bardin, L. (1977). *L'Analyse de contenu*. Editora: Presses Universitaires de France.
- Batista, M., Reis, P., & Andrade, V. (2018). *Iniciativa de Activismo Ambiental no Ensino Fundamental: Visões para a Sustentabilidade*. Madeira. Portugal.
- Berna, V. (2004). *Como fazer educação ambiental*. 2ª ed. São Paulo: Paulus.
- Cervo, A. L., & Bervian, P. A. (2002). *Metodologia científica*. 5ª ed. São Paulo: Prentice Hall.
- Costa, F. W. D., & Aguiar, P. R. (2020). *A formação da cidadania ecológica articulada à Educação Ambiental na escola*. Revista Cerrados (Unimontes). V. 18.
- Fenrinha, M. A. P. C. (2011). *Contributo da Educação Ambiental/EDS para a Construção da Cidadania no Currículo 1.º Ciclo do Ensino Básico*. Faculdade de Ciências e Tecnologia Universidade Nova de Lisboa.
- Fernandes, D. N. (2010). *A Importância da Educação Ambiental na Construção da Cidadania*. Revista Okara: Geografia em debate.
- Gomes, D. V. (2006). *Educação para o consumo ético e sustentável*. Revista electrónica do Mestrado em Educação Ambiental. Rio Grande do Sul.
- Handjichambis, A. C. (2019). *Análise SWOT Europeia sobre Educação para a Cidadania Ambiental*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.
- Jacobi, P. (2003). *Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade*. In: Cadernos de Pesquisa. Fundação Carlos Chagas.
- Leite, D. V., & Silva, P. M. M. (2008). *Estratégia para Realização da Educação Ambiental em Escolas do Ensino Fundamental*. Rio Grande. Brasil.
- Loureiro, C. F. (2004). *Educar, participar e transformar em saúde ambiental*. São Paulo: Brasil.

- Loureiro, E., Albuquerque, C., Carvalho, G. S., & Maruri, A. (2009). *Educação ambiental: o papel atribuído aos actores educativos*. Repositório U.M.
- Marcatto, C. (2002). *Educação ambiental: conceitos e princípios*. Belo Horizonte: FEAM. Brasil.
- Martins, I. (2003). *Formação inicial de Professores de Física e Química sobre a Tecnologia e suas relações Sócio-Científicas*. Revista Eletrónicas de Enseñanza de las Ciências.
- Medeiros, A. B., Mendonça, M. J. S. L., Sousa, G. L., & Oliveira, I. P. (2011). *A Importância da educação na escola nas séries iniciais*. Revista Faculdade Montes. V. 4.
- Melo, G. P. (2007). *Noções práticas de educação ambiental para professores e outros agentes multiplicadores*. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis: Superintendência do IBAMA na Paraíba.
- Mendes, A. C. C. (2023). *Cidadania Ambiental e a Participação Pública dos jovens*. Universidade Nova de Lisboa. Portugal.
- MICOA. (2009). *Manual do Educador Ambiental*. Maputo: Direcção Nacional de Promoção Ambiental.
- Mutimucuo, I. V. (2008). *Métodos de investigação*. Centro de Desenvolvimento Académico. Maputo.
- Oliveira, M. F. (2011). *Metodologia Científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração*. Universidade Federal de Goiás. Campus Catalão.
- Ramos, E. C. (2001). *Educação ambiental: origem e perspectivas*. Educar. Editora da UFPR: Curitiba.
- Reigota, M. (2009). *O que é educação ambiental*. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense. Coleção primeiros passos.
- Reis, P. (2021). *Cidadania ambiental e activismo juvenil*. ENCITEC – Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista. V. 11.
- Rodriguez, J. M. M., & Silva, E. V. (2013). *Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável: Problemática, Tendência e Desafios*. 3ª ed. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora.

- Santos, M. (2001). *Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência universal*. 6ª Edição. Rio de Janeiro: São Paulo.
- Santos, R.C., Pedro, M.B. L., & Israel, V. L. (2016). *Inserção da educação ambiental no ensino fundamental em Aracaju*. *Revista Electrónica do Mestrado em Educação Ambiental*. Sergipe.
- Santos, S. A. M. (2001). *Reflexões sobre o panorama da Educação Ambiental no ensino formal*. *Panorama da Educação Ambiental no Ensino Fundamental*, Brasília.
- Sauvé, L. (2005). *Educação Ambiental: Possibilidades e limitações*. São Paulo. V.31.
- Schwanke, C. (2014). *Construindo Cidadania Ambiental na Escola*. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul- Câmpus Porto Alegre.
- Silva, A. H., & Fossá, M. I. T. (2013). *Análise de Conteúdo: Exemplo de Aplicação da Técnica para Análise de Dados Qualitativos*. Brasília.
- Silva, F. V. P. (2019). *A educação ambiental e sua contribuição na formação da cidadania*. São Paulo: Brasil.
- Vergana, S. C. (2000). *Projectos e relatórios de pesquisa em administração*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Atlas.

Apêndices

Apêndice 1: Guião de entrevista para o Director da escola e os professores

Saudações!

Chamo-me Fária Rogrigues Nhaguilunguana, estudante do curso de Educação Ambiental na Universidade Eduardo Mondlane concretamente na Faculdade de Educação. A presente entrevista surge no âmbito da realização do trabalho de fim do curso de Licenciatura em Educação Ambiental cujo o tema é Análise do contributo da educação ambiental para a construção da cidadania ambiental na Escola Primária da Maguiguana do Bairro de Maxaquene "D" na Cidade de Maputo. Tendo a certeza que toda a informação que for divulgada será de carácter confidencial.

Descrição dos factores que contribuem para a construção da cidadania ambiental na EPC Maguiguana de Maxaquene "D"

Questões para o Director da escola

1. Gostaria de saber como a escola exerce acções de EA e cidadania ambiental?
2. O que possibilita o incremento da EA e cidadania ambiental na escola?

Questões para os professores

1. Qual é a disciplina que lecciona?
2. Os termos educação ambiental e cidadania ambiental são abordados na disciplina que leccionada? Se sim, como?
3. É importante leccionar conteúdos sobre a EA e cidadania ambiental?

Apêndice 2: Guião de entrevista para os funcionários, professores e o Director da escola.

Saudações!

Chamo-me Fária Rogrigues Nhaguilunguana, estudante do curso de Educação Ambiental na Universidade Eduardo Mondlane concretamente na Faculdade de Educação. A presente entrevista surge no âmbito da realização do trabalho de fim do curso de Licenciatura em Educação Ambiental cujo o tema é Análise do contributo da educação ambiental para a construção da cidadania ambiental na Escola Primária da Maguiguana do bairro de Maxaquene "D" na Cidade de Maputo. Tendo a certeza que toda a informação que for divulgada será de carácter confidencial.

Caracterizar as estratégias de educação ambiental empregues para a construção da cidadania ambiental na EPC Maguiguana de Maxaquene "D"

Questões para os funcionários de limpeza

1. Já participou de alguma actividade de Educação Ambiental na escola? Se sim: Qual?
2. Na escola já houveram campanhas de educação ambiental? Se sim, como foram?

Questões para os professores e o Director da escola

1. Quais as actividades de EA e cidadania ambiental implementadas na escola?
2. Como são implementadas as actividades de EA e cidadania ambiental?
3. Como melhorar a vertente ambiental na escola?

Apêndice 3: Guião de entrevista para os alunos, funcionários professores e o Director da escola

Saudações!

Chamo-me Fária Rogrigues Nhaguilunguana, estudante do curso de Educação Ambiental na Universidade Eduardo Mondlane concretamente na Faculdade de Educação. A presente entrevista surge no âmbito da realização do trabalho de fim do curso de Licenciatura em Educação Ambiental cujo o tema é Análise do contributo da educação ambiental para a construção da cidadania ambiental na Escola Primária da Maguiguana do bairro de Maxaquene "D" na Cidade de Maputo. Tendo a certeza que toda a informação que for divulgada, será de carácter confidencial.

Identificação do papel de educação ambiental para a promoção da cidadania ambiental na EPC Maguiguana de Maxaquene "D"

1. O que entende sobre a educação ambiental e a cidadania ambiental?
2. Gostaria de saber se os alunos participam na manutenção da higiene escolar que integra a cidadania ambiental?
3. A comunidade escolar participa da higiene escolar? Se sim, como melhorar a sua participação?

Apêndice 4: Matriz de Observação não-participante e os seus resultados

Elementos de observação	Resultados das observações
As condições básicas da escola: higienização das salas de aulas, casas de banho	Os funcionários da escola fazem a higienização das salas de aulas e das casas de banho cabendo aos alunos a manutenção das mesmas, apesar disso, verifica-se a dispersão de resíduos sólidos nas salas e um cheiro nauseabundo nas casas de banho.
Existência de locais para a deposição de resíduos sólidos	Existem, mas são poucos e isso acaba proporcionado a dispersão dos resíduos.
Cartazes e panfletos	Foi possível verificar que os cartazes e panfletos acabam sendo vandalizados propiciando dispersão de resíduos sólidos.
Atitudes de prática da cidadania ambiental	A cidadania ambiental não é notável devido a dispersão de resíduos sólidos na escola bem como ao redor do muro, sanitários com mau cheiro, muro degradado por conta da urina.

Apêndice 5: Imagens que ilustram os resíduos sólidos na EPC Maguiguana




Imagem 2: Resíduos sólidos dispersos.



Imagem 3: Resíduos sólidos dispersos no corredor da sala dos professores.

Anexo

Anexo 1: Credencial submetida a Direcção Distrital de Educação e Cultura do Distrito Municipal KaMaxaqueni


UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CREDENCIAL

Credencia-se Fátima Rodrigues Mhaguilunguana¹, estudante do curso
de Licenciatura em Educação Ambiental²,
a contactar Escola Primária Completa Maguiguana³
a fim de Recolha de dados⁴.

Maputo, 06 de Março de 2023⁵

A Directora Adjunta para Graduação
Nilza A. T. César
Mestre Nilza Aurora Tarcísio César
(Assistente)

¹ (Nome do Estudante)
² (Curso que frequenta)
³ (Instituição de recolha de dados)
⁴ (Finalidade da visita)
⁵ (Data, Mês, Ano)

Automa
17-05-2023
For [assinatura]

DIRECÇÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DISTRITO MUNICIPAL KA-MAXAQUENI